

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
19	Seg	18	Manuel Pires Barreiros (aniv.) e esposa; João Ferreira do Rego, esposa e filhos; José Gonçalves Pacheco, esposa e filho; Maria Alice Marques Miranda; Graciosa Domingues Fernandes e marido
20	Ter	18	João Teixeira da Silva (aniv.), irmão e cunhadas; Maria Baganha Fernandes Carvalho e pais; Beatriz Meira Costa Faria e marido; Marido, pais e irmão de Isabel Baganha; Miguel Martins Passos Esteves; Rosa Silva Antunes; Otilia Sarmiento, marido e família
21	Qua	18	Francisco Rodrigues Alves e esposa; António Carvalho Enes Viana; José Fernandes da Cruz e pais; Pais e sogros de Jaime Puga
22	Qui	18	Rosa dos Anjos Dantas Fernandes Dinis; Rosa Pereira Mourão, marido, pais e tias; José Soares Martins Caravela e esposa; José Pernil Dias Pinheiro, filho e esposa; Alzira Baganha Rodrigues; António Afonso Reis; Manuel Pires Arranha (aniv.); Fernando Albino Correia; Olívia da Costa Morais Machado; Álvaro Ferreira Palhares, esposa e filha; Florinda Pires Gomes do Rego
23	Sex	18	António Reis Afonso; Laurinda Gomes Dinis; António Gonçalves do Rego; Arnaldo Gomes do Rego; António Dias Enes, nora e família; Maria de Lurdes Costa Viana, marido e filho
24	Sáb	8	João Carvalhosa (30.º dia); José Sá Coutinho, esposa e irmão; José Albuquerque, esposa e filho; Maria da Conceição Sousa Oliveira; Serafim da Silva Baganha, pais, sogros e cunhados; Arnaldo Soares Barbosa e esposa; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro; Rosa Alves Maciel e marido; Ana Correia Agonia, marido e filhos; Manuel Adílio Gonçalves Correia, mãe e cunhado; José Afonso Fernandes Mina; Rosa Pereira Mourão e marido; Intenções da Casa do Ceiro; Manuel Oliveira Lancha e sogros; Helena Gonçalves dos Reis e marido; Carlos Alberto Mina Rego e pai; Rufino Correia Amorim, pais e sogros; António Carvalho Enes Viana e esposa; José Albuquerque de Castro, esposa e filho
25	Dom	9	Noé Enes Ramos; Rosa Dantas Antunes e filho; Belarmino Teixeira (aniv.); Intenções da Casa da Ganga; Fernando Gonçalves Borlido e esposa; Manuel Pereira; Genro de Manuel Rodrigues Machado; José Luís Lomba Araújo Fernandes; Pais e irmãos de Cecília Ribeiro; Intenções da Casa da Bixa; Joaquim Afonso Barbosa; Carminda Meira Costa Faria, pai, irmã e cunhados; António José Rodrigues Cunha; Artur Pereira da Silva, pais e sogros; José Afonso Fernandes Mina; Maria Júlia Moreira Borlido da Costa, sogro e pai; José Oliveira Fernandes Mina; Tomás Pires Felgueiras e pais; José Mendes da Silva e esposa; Adélia Pereira Baganha, marido, filho e genro
		11,30	Povo

PARÓQUIA VIVA

N.º 211 – 18/12/2016

Boletim Litúrgico-informativo • Areosa - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 835 318 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiaareosa@sapo.pt / Web: www.paroquiaareosa.org • Sai todos os Domingos



4.º Domingo do Advento – Ano A



«apareceu num sonho o Anjo do Senhor, que lhe disse: “José, filho de David, não temas receber Maria, tua esposa, pois o que nela se gerou é fruto do Espírito Santo. Ela dará à luz um Filho e tu põr-lhe-ás o nome de Jesus, porque Ele salvará o povo dos seus pecados”. Tudo isto aconteceu para se cumprir o que o Senhor anunciara por meio do Profeta, que diz: “A Virgem conceberá e dará à luz um Filho, que será chamado ‘Emanuel’, que quer dizer ‘Deus conosco’.”» (Evangelho)

Papa Francisco incentiva padres a falar «com verdade» como São João Batista

O Papa disse na homilia da passada quinta-feira que a vida de São João Batista “é um bom programa de vida cristã” e pediu aos padres que falem “com verdade”, sem rodeios, e acolham das pessoas “o que conseguem dar”.

“Peçamos a João [Batista] a graça da coragem apostólica de dizer sempre as coisas com a verdade do amor pastoral, de receber pessoas com o pouco que pode dar, o primeiro passo. Deus fará o resto”, afirmou, na Eucaristia a que presidiu na Capela da Casa de Santa Marta.

A partir da liturgia do dia, Francisco destacou a pregação “com vigor” de João

Batista que dizia “coisas fortes aos fariseus, aos doutores da lei, aos sacerdotes”, sem “rodeios”.

Neste contexto, o Papa assinalou que se hoje um sacerdote na homilia dominical disser que existem alguns que são “raça de víboras e também adúlteros”, “certamente, o bispo receberia uma reclamação” a pedir que “mandasse embora” o pároco que “insulta”.

“João Batista insultava. Por quê? Porque era fiel à sua vocação e à verdade”, acrescentou.

O Papa explicou que as pessoas iam ao deserto ver “alguém que é mais do que um profeta”.

“Era um homem fiel ao que o Senhor lhe pediu, grande porque fiel”, sublinhou Francisco.

A homilia apresentou como “um bom programa de vida cristã” João Batista, “o último daquele grupo de crentes que começou com Abraão”, cuja grandeza é visível na pregação da conversão, porque “não usa meias palavras para condenar os orgulhosos”, e no fim da vida permite-se “duvidar”.

O pároco deseja, a todos os leitores do Boletim “Paróquia Viva”, Santas e Felizes Festas de Natal, vividas em família e na comunhão com o Menino Deus nascido!

4.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª Leitura: Is. 7, 10-14

2.ª Leitura: Rom. 1, 1-7

Evangelho: Mt. 1, 18-24

- A anunciação a José -

Só o evangelista Mateus dá algum relevo ao papel de José no mistério da Encarnação do Verbo de Deus.

Homem simples e trabalhador, mesmo que pertencendo à linhagem de David, preparava-se para constituir família com Maria, quando a indistigável gravidez com que esta regressa da casa de Isabel e Zacarias vem pôr tudo em questão. Sendo homem “justo”, sente-se na obrigação de ter de denunciar a sua noiva, o que lhe desagradava imenso, pois era a mulher que amava, era a mulher dos seus sonhos. Não admira, portanto, que tivesse insónias e passasse muitas horas a tentar descobrir uma escapatória plausível, como, por exemplo, uma viagem longa e demorada, para que, durante a sua ausência, as coisas se resolvessem.

É neste contexto que, “em sonhos”, o Anjo lhe fala e tudo se resolve: recebe Maria em sua casa e assume publicamente toda a responsabilidade! Se, para nós, é impensável dar tanta importância aos sonhos, não esqueçamos que não acontece o mesmo em todas as culturas. Basta recordar que o Talmude afirma: “Um sonho que não se interpreta é como uma carta que não se lê”. Neste caso, podemos afirmar que José “leu” bem o sonho.

Num tempo em que exigimos explicações para tudo, em que se diviniza a liberdade individual, se contestam todas as imposições e só se obedece quando estamos de acordo, a atitude de obediência pronta de José apresenta-se como uma provocação a todos nós. Basta reparar em tantas situações de conflito, a quando da mudança de pároco(s) ou, para os religiosos, de superior(a) ou de comunidade!....

Mas foram os caminhos da obediência os que Jesus, desde pequenino, percorreu para realizar a nossa salvação, para nos resgatar da desobediência de Adão e Eva. Também S. Paulo nos fala da “obediência da fé” como caminho para a salvação. E o pecado do primeiro rei de Israel, Saul, foi exatamente um pecado de desobediência, que Deus repreende assim: “O Senhor gostará mais de holocaustos e de sacrificios do que da obediência à voz do Senhor? Não! A obediência é preferível ao sacrifício e a docilidade à gordura de carneiros” (1Sam. 15,22).

Com razão, a Liturgia canta: “servo fiel, humilde e silencioso, mártir da solidão em longo exílio, S. José nos ensina a caminhar na vida, a edificar na [obediência da] fé a paz dos nossos lares”.

A anunciação ‘a’ S. José torna-se, assim, anunciação ‘de’ S. José para todos nós, a fim de, com ele, aprendermos a ler e a acolher, em atitude de obediência pronta e confiante, a vontade de Deus em todos os acontecimentos da vida.

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Bênção das grávidas na Sé: Lembramos que vai ser concedida uma bênção especial para as senhoras grávidas, neste domingo, dia 18, na Eucaristia das 18 h., pelo Bispo da nossa Diocese, D. Anacleto Oliveira, na Sé de Viana do Castelo. Participe!

Novena do Natal: Continua durante toda a semana a Novena de Natal, também conhecida como “Novena do Menino Jesus”, inserida na Missa de semana, às 18 h., exceto no sábado, dia 24, em que será às 8 h. Participe!

Reunião da Direção do CSPA: A reunião mensal da Direção do nosso Centro Social Paroquial realiza-se na próxima quinta-feira, dia 22, às 21,15 h., no Centro Paroquial.

Missas de Natal: Como já é habitual, não havendo Missa vespertina no dia 24 por ser dia de Ceia de Natal, haverá no domingo duas Missas de Natal, com beija-pé do Menino Jesus, uma à hora habitual, 9 h., e outra às 11,30 h. O pároco celebra também Missa de Natal na igreja paroquial do Senhor do Socorro, às 10,15 h.

Contas do jantar-convívio com o Sr. Bispo: Participaram 75 pessoas das 78 inscritas. As receitas da inscrição atingiram os 800 € e as despesas foram 261,48 €. O saldo de 538,52 € reverte a favor do Centro Social, que organizou o evento.

De salientar que houve 7 casas comerciais que ofereceram produtos para o jantar e que o pessoal do Centro Social trabalhou graciosamente para que tudo decorresse da melhor maneira.

Estão por isso de parabéns todos os que colaboraram para a realização deste evento, que proporcionou um tempo e espaço de convívio entre os participantes. O Pároco a todos agradece. Bem hajam!

Precisa-se de Comissão para a Festa em honra de S. Sebastião: O pároco e o Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) apelam a voluntários para formarem uma Comissão de Festas para promover a Festa em honra de S. Sebastião, a realizar no

próximo dia 22 de janeiro, e a apresentarem-se ao CPAE para o efeito.

Se não for possível formar um grupo suficiente para uma Comissão de Festas, podem apresentar-se individualmente ao Pároco ou ao CPAE para ajudarem os membros do CPAE a organizar a Festa.

Contributo Paroquial: Tal como é habitual, foram distribuídos, juntamente com o último jornal paroquial, os envelopes para entrega do contributo paroquial, antigamente chamado “Primícias” ou “Direitos Paroquiais”.

Numa proposta dos bispos de Portugal, feita já no ano 1968, sugeria-se a entrega da receita de um dia de rendimento por ano. Nos dias de hoje a proposta deve ser adaptada às novas realidades sociais, descontando despesas essenciais para a família e tendo também em conta o número de dependentes na casa. Cada um sinte-se livre para avaliar o que deve partilhar com a sua comunidade paroquial em vista ao sustento do pároco.

Até agora foram 125 as casas que contribuíram, com um total de 5.185 €.

O pároco agradece desde já a todos e apela aos que ainda não contribuíram que não se atrasem e entreguem o seu contributo paroquial até ao final deste ano 2016.

39.º Encontro de Pastoral Litúrgica: Realiza-se nos próximos dias 21 e 22 de janeiro, no auditório do Centro Pastoral Paulo VI, em Darque, o 39.º Encontro Diocesano de Pastoral Litúrgica, subordinado ao tema “O serviço da Liturgia nos Sacramentos do serviço”.

A inscrição, que custa 10 €, pode ser feita junto do pároco, até 11 de janeiro. A paróquia pagará a inscrição a quem o solicitar, já que a formação é um investimento nas pessoas muito importante para a vitalidade espiritual da paróquia.

Sendo útil para qualquer cristão, a temática do Encontro destina-se sobretudo aos elementos dos grupos paroquiais ligados à liturgia e à catequese.

(Continua na pág. 4)